



epcol

EMPRESAS PORTUGUESAS
DE COMBUSTÍVEIS
E LUBRIFICANTES



**Informação nº 201
Evolução do Mercado dos
Combustíveis Rodoviários**

1º Trimestre de 2026

abril 2026

www.epcol.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Cotações e Preços	4
3. Estrutura de Preços	7
4. Comparação de preços na União Europeia	11
5. Conclusões	13

1. Introdução

Apresentamos a habitual análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 1º trimestre de 2026, comparando-o com os trimestres anterior e homólogo.

Em complemento desta Informação seguir-se-ão as relativas aos Volumes de Vendas de combustíveis e lubrificantes e às Cotações e Preços do GPL, logo que estejam disponíveis os dados necessários.

Analizamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do propano (base do GPL Auto), bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), dos três produtos em análise.

Mostramos a estrutura dos preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal e a sua variação em relação ao trimestre anterior. Realizamos ainda uma análise comparativa de Portugal com Espanha, e com a média da Zona Euro no 1º trimestre de 2026. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações, os valores médios da semana anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira indicada. Adotámos este critério porque os preços refletem, em geral, a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2025 são de 06/01/2025 a 31/03/2025 e de 06/10/2025 a 29/12/2025, e em 2026 de 05/01/2026 a 30/03/2026.

2. Cotações e Preços

Como se pode verificar na Figura 1, e no Quadro 1 no 1º trimestre de 2026, em termos médios, a cotação do Brent foi superior face ao trimestre anterior, mas ainda inferior face ao trimestre homólogo. A subida mais acentuada das cotações ocorreu no mês de março de 2026, associado ao agravamento do conflito no Irão, que gerou receios quanto a possíveis perturbações no fornecimento global de petróleo e pressionou os preços internacionais em alta. Em resultado dessas tensões geopolíticas, o Brent ultrapassou os 100 dólares por barril nesse mês.

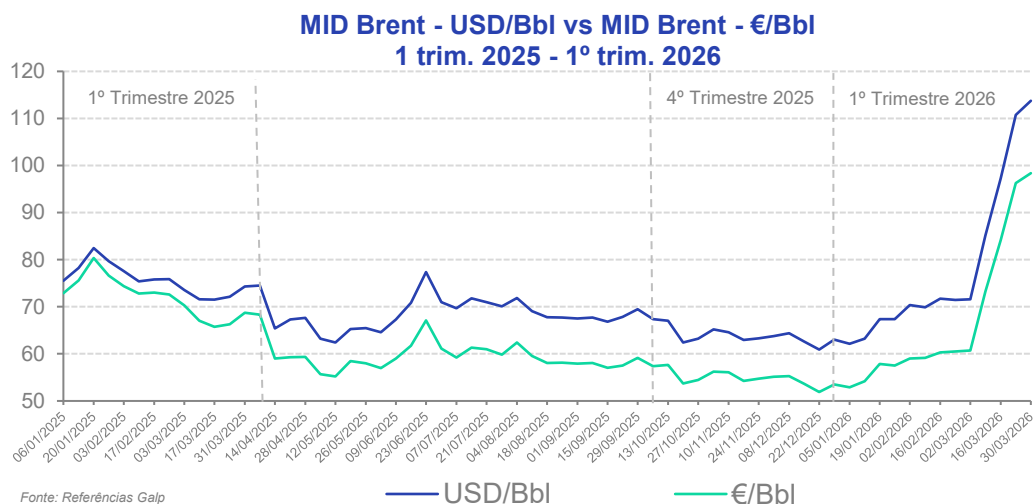


Figura 1 - Variação das cotações do Brent.

Na Figura 2 apresentamos as variações percentuais das cotações em € do Brent e dos três produtos refinados. Verificou-se que os valores no 1º trimestre de 2026 estão abaixo dos verificados no trimestre homólogo, exceto no caso do gasóleo rodoviário. Quando comparados com o trimestre anterior, observa-se o aumento das cotações, tanto no petróleo Brent como nos produtos refinados, derivado do agravamento do conflito no Irão. As tensões geopolíticas na região intensificaram-se devido a confrontos e ataques estratégicos envolvendo infraestruturas energéticas e ao bloqueio do Estreito de Ormuz, o que aumentou o receio de perturbações no fornecimento global de petróleo e gás e pressionou os preços internacionais em alta.

**Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent
1º trim. 2025 - 1º trim. 2026**

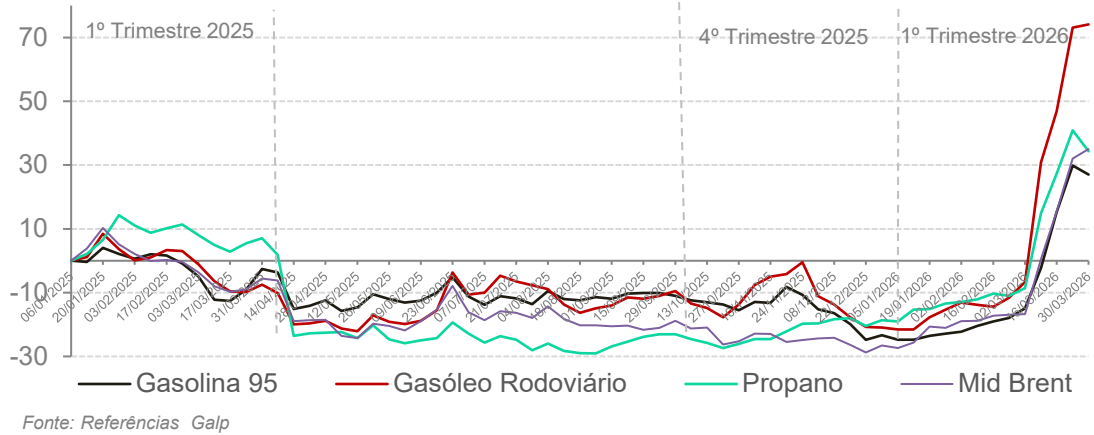


Figura 2 - Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent.

Nas Figura 3, Figura 4 e Figura 5 constata-se que a evolução do PMAI e do PMVP da gasolina, do gasóleo e do Autogás acompanhou, na generalidade, a das cotações dos produtos refinados, embora no caso do autogás com algum atraso.

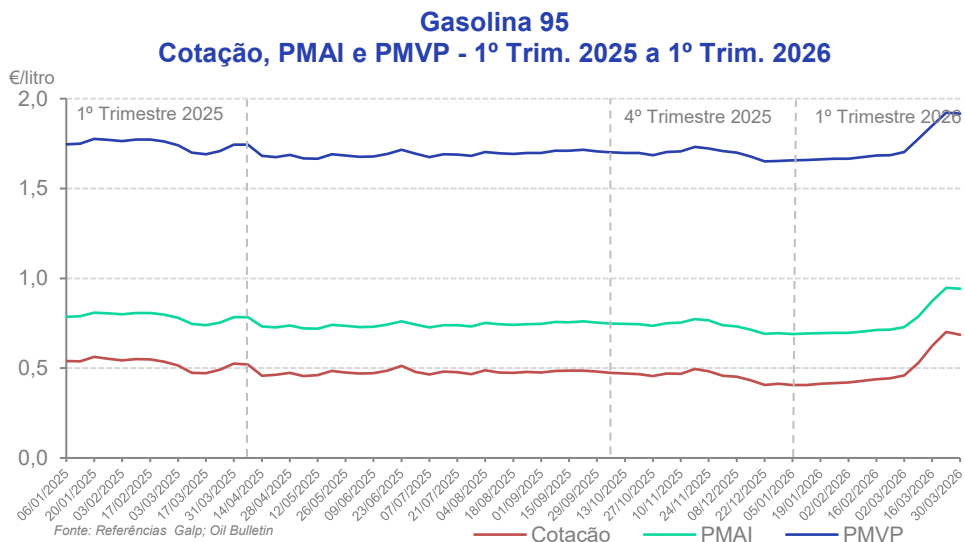


Figura 3 - Variação PMAI e PMVP da Gasolina 95.

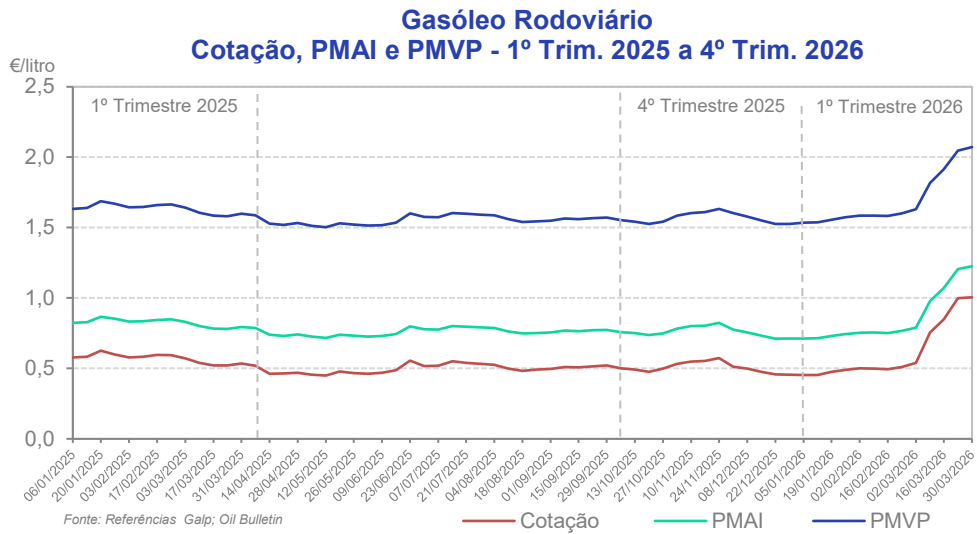


Figura 4 - Variação PMAI e PMVP do Gasóleo Rodoviário.

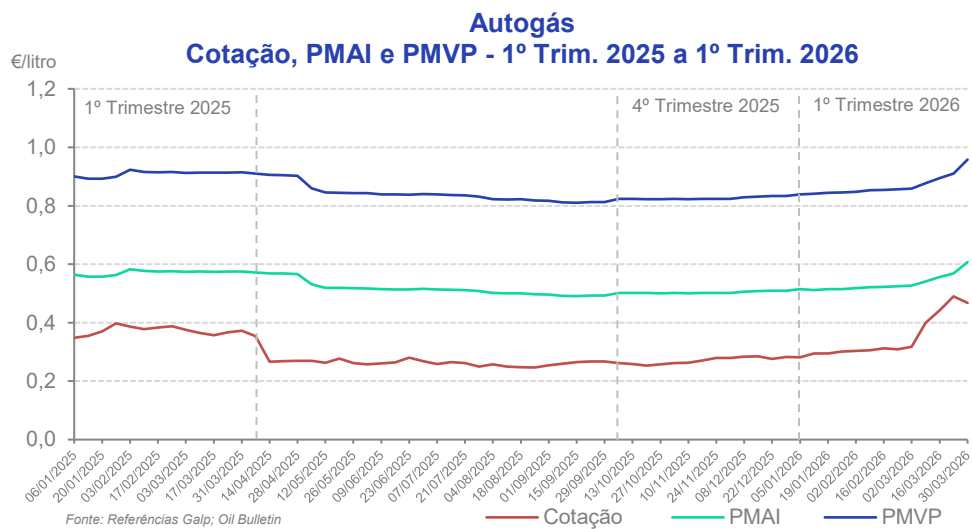


Figura 5 - Variação PMAI e PMVP do GPL Auto.

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1, em relação aos trimestres anterior verificou-se uma subida das cotações de todos os produtos, e em relação ao trimestre homólogo a variação foi negativa em todos os produtos, exceto no caso do gasóleo.

Quadro 1 - Comparação das cotações médias trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Cotação - €/litro	1º Trimestre 2025	4º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Varição Trimestre anterior (%)	Varição Trimestre homólogo (%)
Brent	0,453	0,346	0,423	22,3	-6,6
Gasolina 95	0,527	0,457	0,490	7,2	-7,0
Gasóleo Rodoviário	0,571	0,506	0,617	21,9	8,1
Propano* (*base do Autogás)	0,373	0,270	0,348	28,9	-6,7

Como se pode ver no Quadro 2, as variações dos PMAI e PMVP dos 3 produtos seguiram a tendência das cotações dos produtos.

Quadro 2 - Comparação dos preços médios trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Preço - €/litro	1º Trimestre 2025	4º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	Varição Trimestre anterior (%)	Varição Trimestre homólogo (%)
PMAI Gasolina 95	0,785	0,738	0,760	3,0	-3,2
PMVP Gasolina 95	1,746	1,695	1,732	2,2	-0,8
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,825	0,761	0,861	13,1	4,4
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,635	1,568	1,695	8,1	3,7
PMAI Autogás	0,571	0,503	0,534	6,2	-6,5
PMVP Autogás	0,909	0,826	0,868	5,1	-4,5

3. Estrutura de Preços

Nas Figura 6, Figura 7 e Figura 8, apresenta-se a estrutura do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do Autogás nos três períodos em análise: 1º e 4º trimestres de 2025, e 1º trimestre de 2026. Nas Figura 9, Figura 10 e Figura 11 mostra-se a contribuição dos componentes da estrutura de preços na variação do PMVP entre o 4º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026.

Em relação aos trimestres anterior e homólogo, no 1º trimestre de 2026 o PMVP da gasolina 95

foi respetivamente, superior em 3,7 c/l (2,2%) e inferior em 1,4 c/l (-0,8%), o do gasóleo rodoviário superior em 12,7 c/l (8,1%) e em 6,0 c/l (3,7%), e o do GPL Auto superior em 4,2 c/l (5,1%) e inferior em 4,1 c/l (-4,5%).

No 1º trimestre de 2026, a subida do PMVP em 3,7 c/l foi devido à subida da cotação em 3,3 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustíveis em 0,1 c/l, por sua vez, os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) desceram 1,1 c/l. O IVA aumentou 0,7 c/l, como consequência do aumento do PMVP e o ISP aumentou 0,8 c/l. Apesar do alívio fiscal que o Governo introduziu no ISP a 13 e 20 de março de 2026 para atenuar a subida dos preços dos combustíveis devido ao conflito do Irão, verifica-se ainda em termos médios uma subida no ISP derivado da Portaria n.º 427-A/2025/1, de 28 de novembro de 2025, que procedeu à atualização da componente ambiental associada à taxa de carbono no ISP.

No gasóleo rodoviário, a subida do PMVP em 12,7 c/l foi devida à subida da cotação em 11,1 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustíveis que aumentou 0,2 c/l, por sua vez, os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) desceram 1,3 c/l. O ISP aumentou 0,3 c/l e o IVA 2,4 c/l, como consequência do aumento do PMVP.

No caso do Autogás, o aumento do PMVP em 4,2 c/l deveu-se à subida das cotações em 7,8 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustíveis em 0,1 c/l, que absorveram a descida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) em 4,9 c/l. O ISP aumentou 0,4 c/l e o IVA subiu 0,8 c/l, como consequência da subida do PMVP.

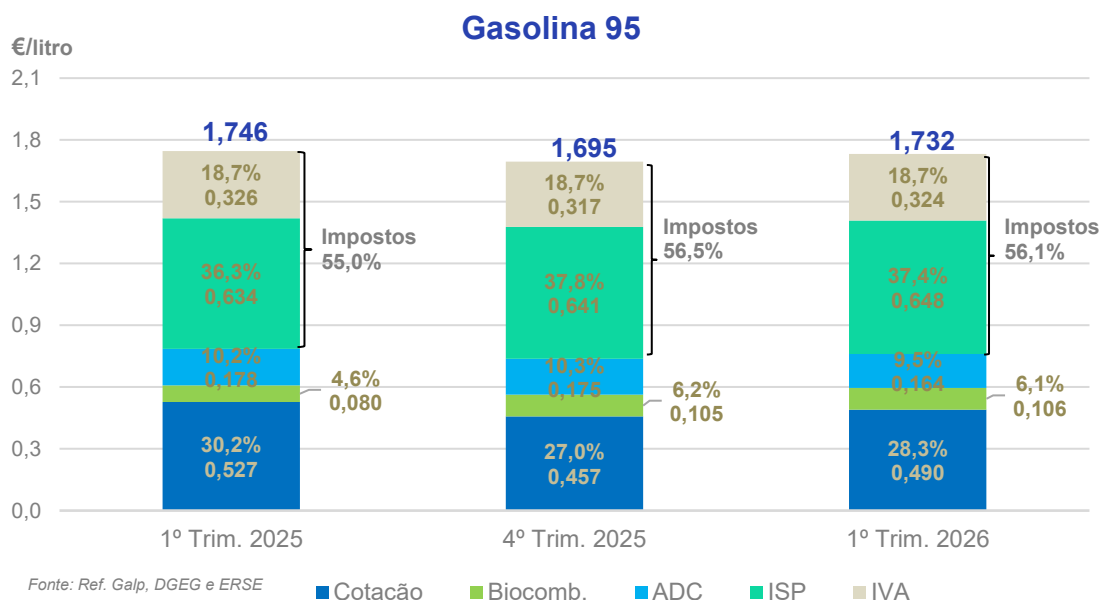


Figura 6 - Estrutura do PMVP da Gasolina 95.

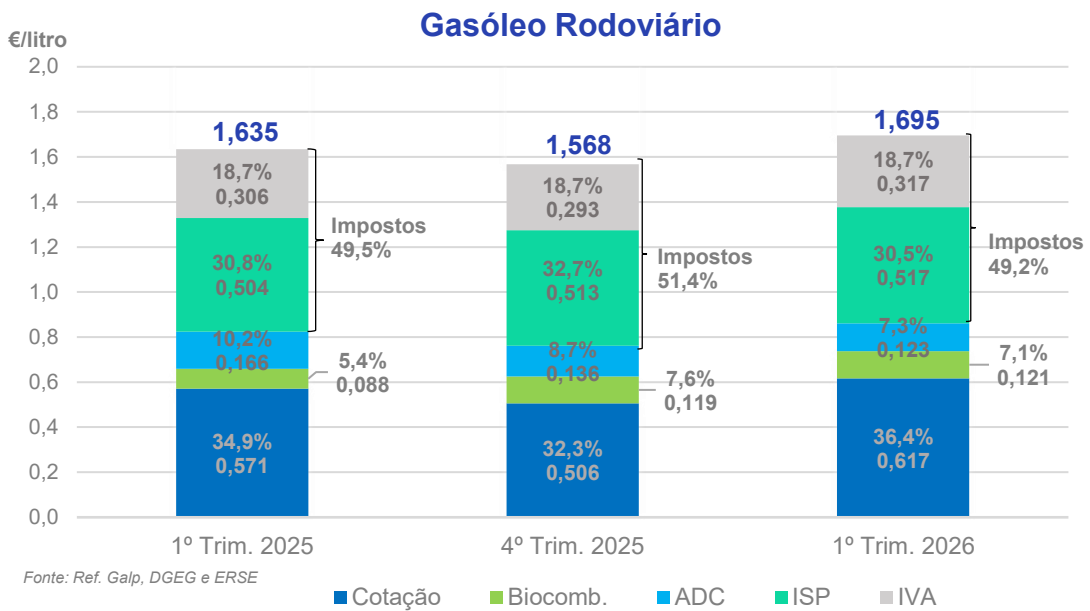


Figura 7 - Estrutura do PMVP do gasóleo rodoviário.

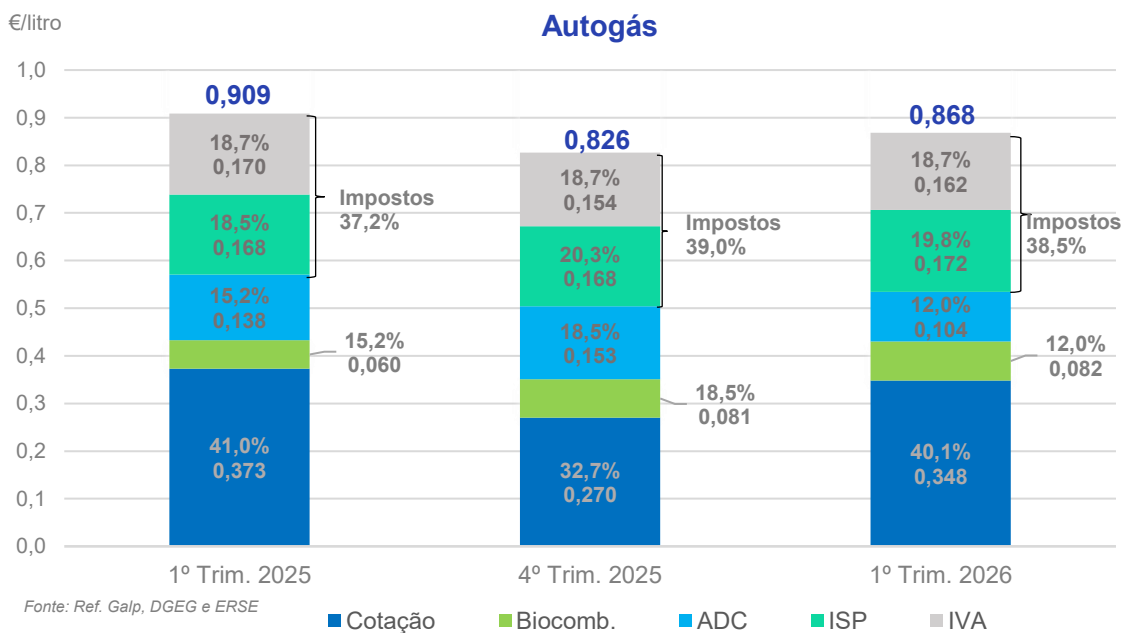


Figura 8 - Estrutura do PMVP do Autogás.

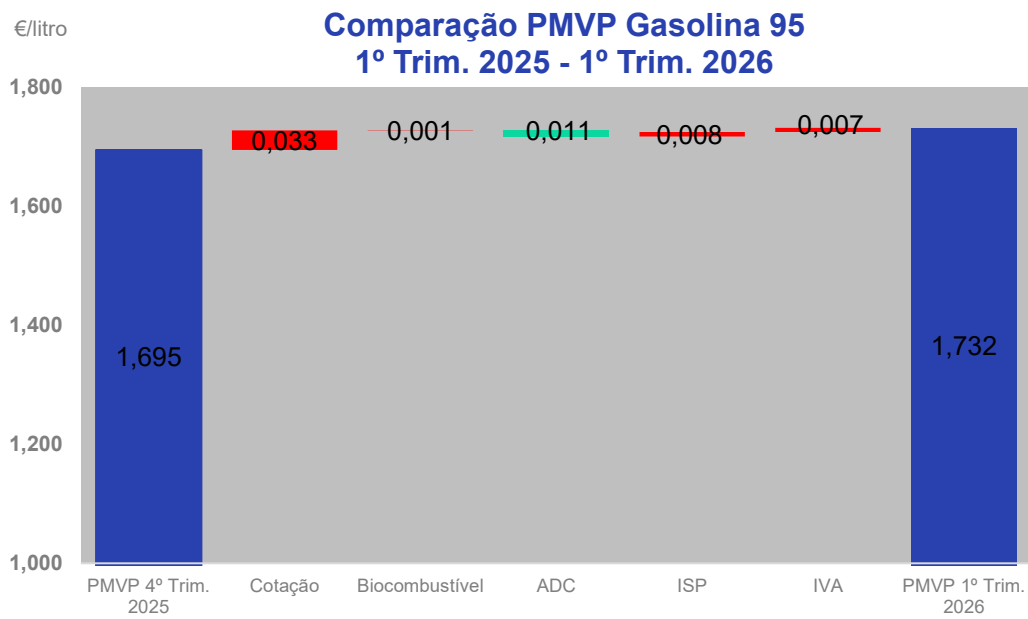


Figura 9 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP da Gasolina 95.

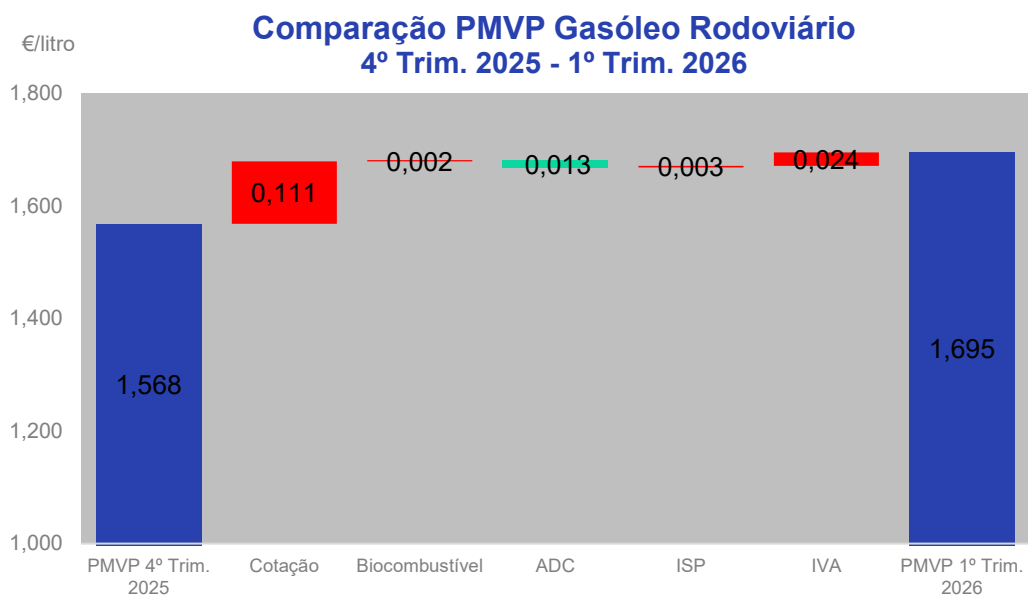


Figura 10 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do gasóleo rodoviário.

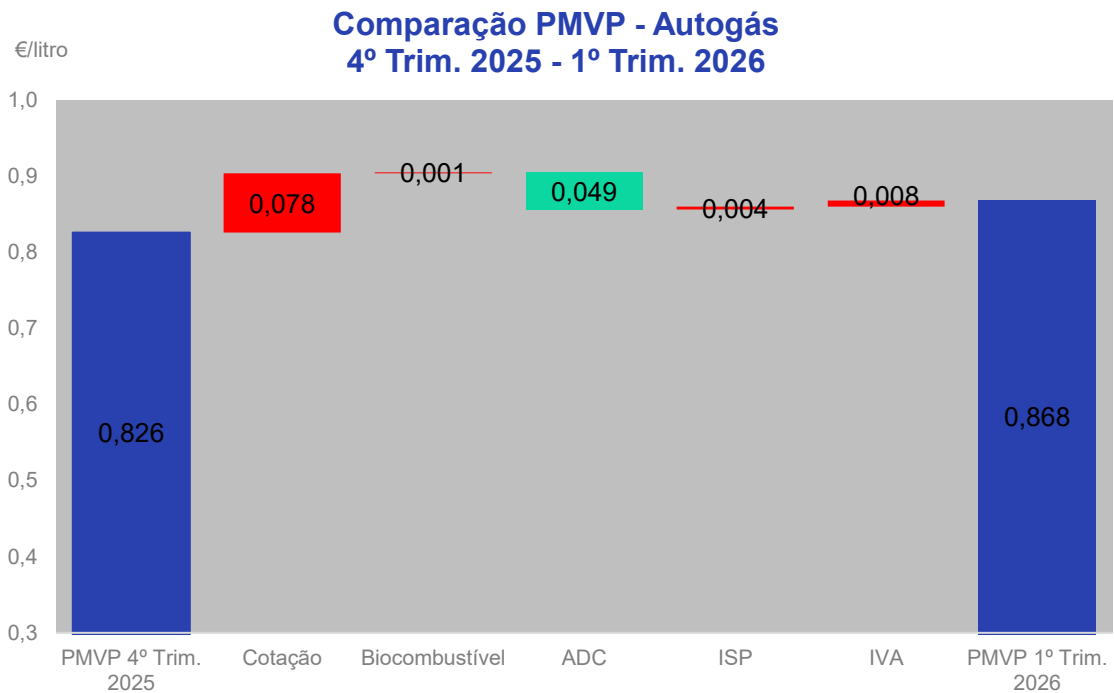


Figura 11 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Autogás.

4. Comparação de preços na União Europeia

Da Figura 12 à Figura 17, indicamos os PMAI e os PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do Autogás em Portugal, Espanha e na média dos 20 países da Zona Euro, ao longo do 1º trimestre de 2026.

Em Espanha registou-se no 1º trimestre de 2026 uma descida significativa dos PMVP dos combustíveis, resultante da redução do ISP que foi fixado nos mínimos permitidos pela diretiva europeia, e do IVA aplicado aos combustíveis, que passou de 21% para 10%, apesar desta última alteração poder estar a infringir as regras europeias.

**Varição do PMAI da Gasolina 95 no 1º Trim. 2026
Portugal, Espanha e Média Zona Euro**

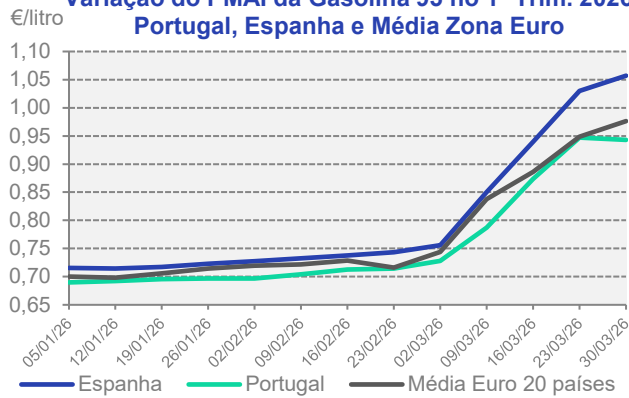


Figura 12

**Varição do PMVP da Gasolina 95 no 1º Trim. 2026
Portugal, Espanha e Média Zona Euro**

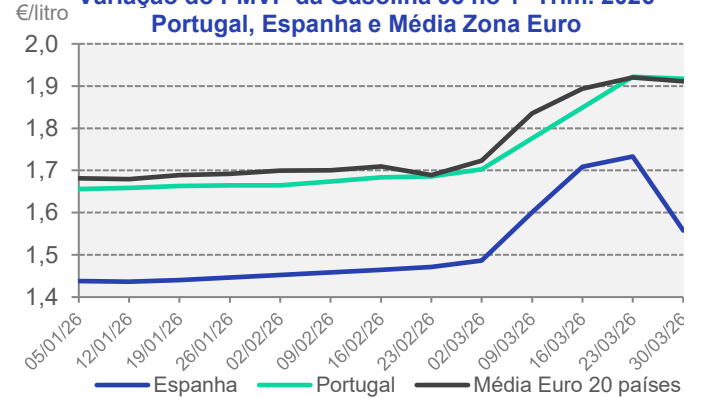


Figura 15

**Varição do PMAI do Gasóleo no 1º Trim. 2026
Portugal, Espanha e Média Zona Euro**

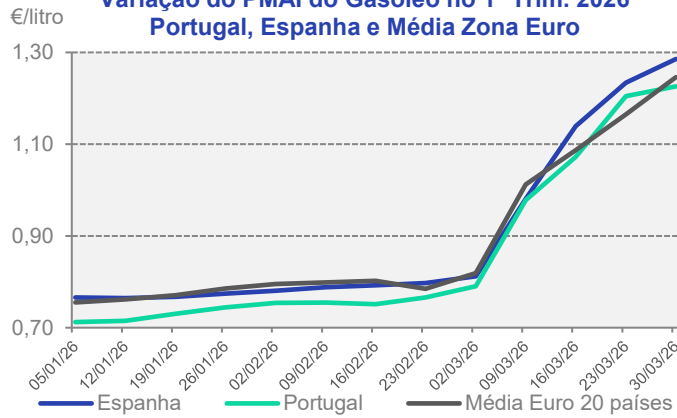


Figura 13

**Varição do PMVP do Gasóleo no 1º Trim. 2026
Portugal, Espanha e Média Zona Euro**

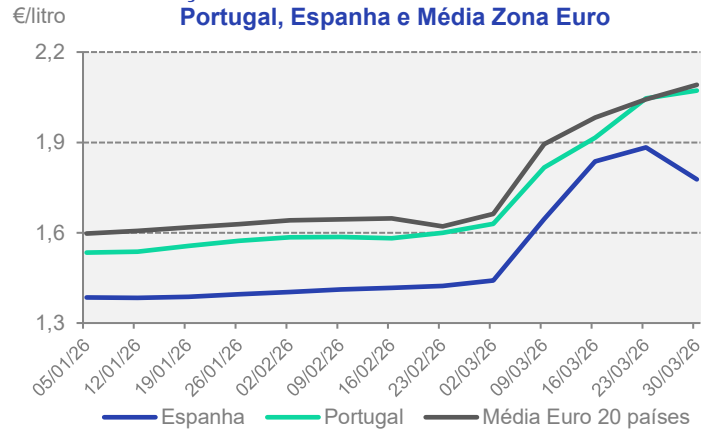


Figura 16

**Varição do PMAI Autogás no 1º Trim. 2026
Portugal, Espanha e Média Zona Euro**

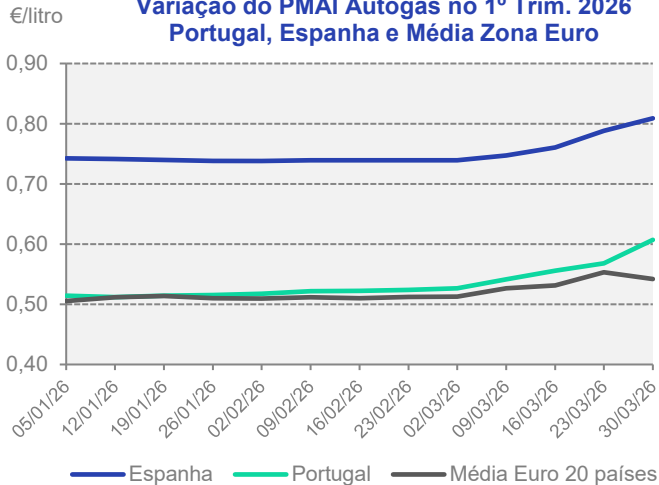


Figura 14

**Varição do PMVP Autogás no 1º Trim. 2026
Portugal, Espanha e Média Zona Euro**

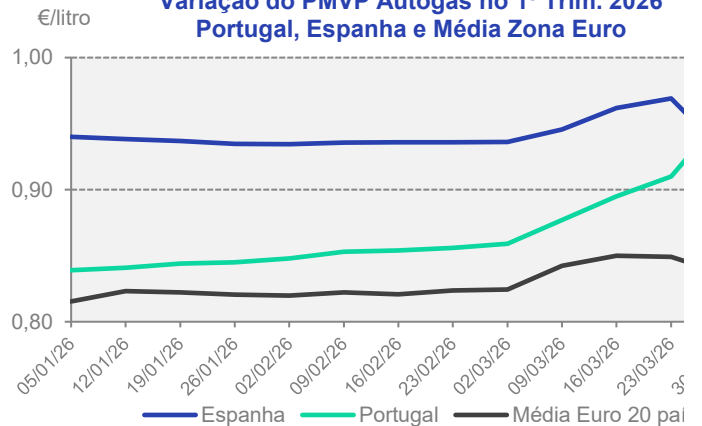


Figura 17

Fonte: Oil Bulletin CE

No Quadro 3, estabelece-se uma comparação entre os valores médios dos PMAI e PMVP dos três produtos, com os de Espanha e da média da Zona Euro, no 1º trimestre de 2026.

Quadro 3 - Comparação entre os preços médios trimestrais em Portugal com Espanha e a Zona Euro.

€/litro	Comparação com média de Espanha	Comparação com média da Zona Euro
PMAI Gasolina 95	- 4,3 c/l	-1,7 c/l
PMVP Gasolina 95	+21,7 c/l	-2,3 c/l
PMAI Gasóleo Rodoviário	-3,7 c/l	-3,0 c/l
PMVP Gasóleo Rodoviário	+17,2 c/l	-4,9 c/l
PMAI Autogás	-21,7 c/l	+1,5 c/l
PMVP Autogás	-7,3 c/l	+3,9 c/l

5. Conclusões

De acordo com a Informação apresentada, conclui-se:

- As cotações de todos os produtos desceram em relação ao trimestre homólogo (exceto no caso do gasóleo rodoviário) e subiram em relação ao trimestre anterior. As variações dos PMAI e PMVP acompanharam esta evolução. Esta evolução face ao trimestre anterior esteve associada ao agravamento do conflito no Irão em março, que gerou receios quanto a possíveis perturbações no fornecimento global de petróleo e pressionou os preços internacionais em alta. Em resultado dessas tensões geopolíticas, o Brent ultrapassou os 100 dólares por barril em março de 2026.
- No 1º trimestre de 2026 em relação ao trimestre anterior, o ISP subiu 0,8 c/l na gasolina, 0,3 c/l no gasóleo rodoviário, e 0,4 c/l caso do Autogás. O IVA subiu em todos os produtos, como consequência do aumento dos respetivos PMVP. Para mitigar o impacto do preço dos combustíveis, o Governo português introduziu duas vezes em março o alívio fiscal no ISP.
- A carga fiscal no 1º trimestre de 2026 representou 56,1% na gasolina 95; 49,2% no gasóleo rodoviário e 38,5% no caso do Autogás.

-
- Face ao trimestre anterior, os custos de ADC diminuíram em todos os produtos: -1,1 c/l na gasolina, -1,3 c/l no gasóleo rodoviário e -4,9 c/l no Autogás.
 - Em relação a Espanha, o valor médio trimestral do PMAI de Portugal foi inferior na gasolina 95 (-4,3 c/l), no gasóleo rodoviário (-3,7 c/l) e no Autogás (-21,7 c/l). Em relação à média da Zona Euro, o PMAI nacional foi inferior na gasolina 95 (-1,7 c/l), no gasóleo rodoviário (-3,0 c/l) e superior no Autogás (1,5 c/l).
 - Em relação a Espanha, o valor médio trimestral do PMVP nacional foi superior na gasolina 95 (21,7 c/l), no gasóleo rodoviário (17,2 c/l) e inferior no Autogás (-7,3 c/l). Comparando com a média da Zona Euro, o PMVP foi inferior na gasolina 95 (-2,3 c/l), inferior no gasóleo rodoviário (-4,9 c/l) e superior no Autogás (3,9 c/l). Em Espanha registou-se no 1º trimestre de 2026 uma descida significativa dos PMVP dos combustíveis, resultante da redução do ISP e do IVA aplicado aos combustíveis, que passou de 21% para 10%.
 - Recordamos que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação, uma vez que o reporte dos preços não é uniforme, e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal também não é igual em todos os países.

